

***Afinal, você aprende com os erros e acertos cometidos ?
por Maria Inês Felipe***

Estamos no meio dele e aquele nosso pedido, nossa promessa feita no final do ano passado está perto, longe de ser realizada, ou já nem lembra mais dela?

É interessante observar, dificilmente no fim do ano ou no decorrer do mesmo, paramos para pensar e aprender com os nossos erros, se fazemos certamente buscamos desculpas para as não conquistas, mas não paramos para pensar nos nossos acertos, mas nossas conquistas e como conseguimos, quais foram as minhas atitudes que me levaram ao sucesso. Se eu sou aquela pessoa que o senso crítico é muito aguçado , exigente consigo mesma ai é pior ainda.

Um resultado é tanto mais valioso quanto mais inquietude desperta, quanto mais interrogações, exclamações geram, quanto mais amplia o campo do conhecimento, eleva ou abaixa nossa auto-estima, quanto mais nos faz imaginar, sentir e agir.

O êxito e o fracasso dependem, em grande parte, de concentrar os recursos que disponibilizamos para realizar determinadas tarefas, sem deixar que o sentido da inadequação se converta em desculpas, deixando de lado a transformação e a persistência.

Se não existissem os ensaios, não haveria o progresso, na dúvida erre por ação e não por omissão ou, por temer a ousadia.

Os erros e os acertos, na maioria das vezes são fruto da utilização de apenas um dos lados do hemisfério cerebral (razão x emoção). A utilização integral do cérebro favorece os acertos, minimizando a possibilidade dos enganos.

Hoje sabemos que utilizamos apenas 10% do nosso cérebro, essa fantástica máquina à qual nenhum computador se iguala. Podemos perceber que mesmo pessoas com bom nível de preparação acadêmica tendem a utilizar padrões de pensamento incompletos. Conhecimento é informação com significado capaz de criar um novo conceito, atitude, buscar caminhos, modificar fatos ou levar à transformação. Como tudo funciona naturalmente, sequer pensamos no incrível mecanismo acionado para as atividades mais corriqueiras da vida como mexer um dedo, todos os dedos, fechar os olhos abri-los, fechar a boca abri-la e emitir sons. Por aí vai, assim como os intrincados caminhos do pensamento, da articulação de idéias, da vontade, das emoções. Está tudo aí, pronto. Mas é bom saber que essa complexa organização de matéria, como qualquer outro órgão, precisa ser exercitada, senão corre o risco de atrofiar. Da mesma forma, exercitá-lo pode aumentar o seu poder. Sempre reforço que assim como vamos numa academia de ginástica ou disponibilizamos de equipamentos em casa para fazer exercícios corporais, temos que fazer a ginástica cerebral, para que a mente esteja sempre pronta para criar sem grandes sofrimentos. Afinal, criar, inovar é experimentar não dói e não tem contra indicação!

Todos os erros e acertos contêm um núcleo de verdade e cada verdade pode ter uma semente para a criação.

Incentivar a criatividade pessoal e das pessoas que estão ao seu redor provoca a motivação e entusiasmo, conseqüentemente descobre talentos, eleva a auto estima e melhora o ambiente de trabalho.

Continue criando, inovando em toda a sua vida e colabore com o progresso de uma nação e compartilhe suas experiências.

Sucesso e até breve.

Maria Inês Felipemariaines@mariainesfelippe.com.br

A autora atua na área de Recursos Humanos apóia as empresas em seus processos de Desenvolvimento Gerencial e equipes, Diagnóstico das relações trabalho, Avaliação de Potencial, Competências e Desempenho, Programas de Criatividade e Inovação, Coaching em projetos de Gestão Pessoas, Soluções Inovadoras de Problemas Organizacionais.

Psicóloga, pós-graduada em Administração de Recursos Humanos, Máster em Criatividade e Inovação Aplicada - Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. Participou do Training Course on Solving Human & Organizational Problems for Brazil – Japão.

Realizadora de workshop e palestras no Brasil e no exterior (ONU em Angola , África do Sul, Venezuela, Argentina, Portugal, Espanha e México). Palestrante do IBC- Internacional Business Communications e vários congressos Nacionais.

Professora de pós graduação e MBA do Instituto Chiavenato, FAAP, Universidade Anhembi Morumbi, Faculdade de Alagoas, Maringá e Londrina.

Professora convidada pela USP para ministrar aulas no MBA dos oficiais da Polícia Militar e também da Universidade de Fernando Pessoa (Portugal -Porto) pra ministrar aulas no Máster em Criatividade e Inovação.

Criadora e Gestora do Prêmio APARH - Revista Vencer! de Criatividade nas empresas e do 1º Fórum de Inovação Aplicada ao Negócio . Possui mais de 200 artigos publicados na grande imprensa envolvendo revista especializada . Membro atuante em congressos da ABRH Nacional.

Participação nos livros: Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal - ABTD- Makron Books – Capitulo: Levantamento de Necessidades de Treinamento. Competências para o Sucesso - Ricardo P. Xavier- 2. edição Editora STS- Capitulo: Ronaldinho ou Barrichello. Sua carreira - Evitando os erros que atrapalham - Ricardo P.Xavier. Editora STS- Capítulos: Você Administra ou Executa? Você possui o Entusiasmo?

Acesse o site: www.mariainesfelippe.com.br



Fonte: Adriana Bender (Assessora de Imprensa)

www.mariainesfelippe.com.br